

Maria Elanny Damasceno Silva  
(Organizadora)

Interfaces entre  
**Desenvolvimento,  
Meio Ambiente e  
Sustentabilidade**  
**2**



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Maria Elanny Damasceno Silva  
(Organizadora)

Interfaces entre  
**Desenvolvimento,  
Meio Ambiente e  
Sustentabilidade**  
**2**



**Atena**  
Editora

Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR



Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** David Emanuel Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Maria Elanny Damasceno Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

I61 Interfaces entre desenvolvimento, meio ambiente e sustentabilidade 2 / Organizadora Maria Elanny Damasceno Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-857-1

DOI 10.22533/at.ed.571211503

1. Meio Ambiente. I. Silva, Maria Elanny Damasceno (Organizadora). II. Título.

CDD 577

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Prezados (as) leitores (as), é com satisfação que apresento-lhes o livro “*Interfaces entre Desenvolvimento, Meio Ambiente e Sustentabilidade*” dividido em dois volumes contendo 21 capítulos, separadamente. Uma gama de abordagens metodológicas científicas permite a investigação e compreensão da dimensão do desenvolvimento urbano, rural, econômico, cultural, social dentre outras com relação ao meio ambiente natural e modificado.

O volume 1 inicia-se com capítulos voltados para temas educacionais e consciência ambiental no trato dos recursos naturais. Destaque para projetos universitários envolvendo a participação de comunidades e a observação panorâmica das percepções ambientais entre regiões do país. Estudantes de cursos técnicos e graduações promovem e atuam em atividades extensionistas de horticultura, paisagismo e artesanato com foco na promoção do empreendedorismo, saúde alimentar e mental em comunidades.

O saneamento básico é pauta de debate para redução de doenças em zonas de periferias. O reaproveitamento de alimentos e resíduos de produção alimentícia são as tônicas de pesquisas relativas à gestão de resíduos no meio ambiente, bem como do tratamento de efluentes industriais e domésticos para geração de biofertilizantes e compostagem.

Produzir alimentos com menor toxicidade química e contaminantes de solos e águas continua sendo um desafio, para tanto são divulgadas informações relevantes de índices de estresse hídrico, assim como estudos fenológicos de vegetação em floresta.

No volume 2 encontrarão pesquisas direcionadas à bacias hidrográficas por meio de técnicas de geoprocessamento para verificação de declividades, fragilidades ambientais e análises morfométricas. Questionamentos acerca da gestão social e políticas públicas são temas debatidos no tocante à reforma agrária, gestão ambiental em Universidades Federais e descarte de resíduos hospitalares. A qualidade da água é verificada em rios, canais e Estações de Tratamento de Águas. A modelagem matemática é aplicada em irrigação e determinação de coeficiente de carga cinética “K”.

Os telhados verdes e um protótipo de sistema de potabilização de águas de cisternas são projetos de manejo de águas pluviais para retenção de alagamentos e para ingestão humana, respectivamente. Índices de custeio e distribuição de águas são verificados na intenção de reduzir custos no abastecimento público, que consequentemente reflete no preço final do consumidor. Embora haja controvérsias entre o sistema capitalista e a sustentabilidade dos recursos, são exemplificados a implementação de economias em rede e economia circular em comunidades locais para geração de renda e preservação ambiental. A zona Amazônica e litorais pesqueiros de São Paulo e Ceará são *locus* de análises socioambientais e produtivas de atividades urbanas e rurais.

Por fim, enfatizo o esforço e dedicação empregados em cada projeto científico divulgado neste livro em prol do bem social e ambiental. Em nome da Atena Editora parabenizo a todos os envolvidos e desejo uma excelente leitura dos trabalhos.

Maria Elanny Damasceno Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

DECLIVIDADE E POTENCIAL PARA MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA DA BACIA  
HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO PEDERNEIRAS - PEDERNEIRAS/SP

Yara Manfrin Garcia

Sérgio Campos

Marcelo Campos

**DOI 10.22533/at.ed.5712115031**

### **CAPÍTULO 2..... 8**

GEOPROCESSAMENTO APLICADO NA OBTENÇÃO DA FRAGILIDADE AMBIENTAL DE  
UMA MICROBACIA, VISANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sérgio Campos

Felipe Souza Nogueira Tagliarini

Marcelo Campos

Letícia Duron Cury

Thyellenn Lopes de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.5712115032**

### **CAPÍTULO 3..... 15**

GIS APLICADO NA ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE UMA MICROBACIA, VISANDO A  
CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Sérgio Campos

Ana Paola Salas Gomes Di Toro

Marcelo Campos

Bruno Timóteo Rodrigues

Gabriel Rondina Pupo da Silveira

Daniela Polizeli Traficante

Fábio Villar da Silva

Mikael Timóteo Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.5712115033**

### **CAPÍTULO 4..... 25**

PERSPECTIVA DE ANÁLISE PARA A (RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO  
SUSTENTÁVEL

Cristiana Paula Vinhal

Letícia Cristina Alves de Sousa

Fernando Antonio de Souza Ferreira

Lorena da Fonseca Ferreira

Mariana Luize Ferreira Mamede

Bruno Rogério Ferreira

Pedro Rogerio Giongo

**DOI 10.22533/at.ed.5712115034**

### **CAPÍTULO 5..... 34**

IMPORTÂNCIA DOS ASSENTAMENTOS PARA O PROCESSO DE REFORMA AGRÁRIA

## DO MUNICÍPIO DE MARABÁ: UM ESTUDO DE CASO

Arianny Suzan Ripardo e Silva  
Lucinéia dos Santos Prazeres  
Rafaela Alves Veras  
Gleidson Marques Pereira  
Gleicy Karen Abdon Alves Paes

**DOI 10.22533/at.ed.5712115035**

## **CAPÍTULO 6..... 45**

RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA (RSU): *DISCLOSURE* DAS ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ADOTADAS POR UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

Roseane Patrícia de Araújo Silva  
Aline Evelyn Lima Bezerra  
Hugo Barbosa Sales

**DOI 10.22533/at.ed.5712115036**

## **CAPÍTULO 7..... 64**

GESTÃO AMBIENTAL EM HOSPITAIS: DESCARTE DOS RESÍDUOS DE EXPLANTES METÁLICOS ORTOPÉDICO

Micheli Patrícia de Fátima Magri  
Rogério Benedito de Brito  
Tales Alexandre Aversi-Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.5712115037**

## **CAPÍTULO 8..... 72**

APLICAÇÃO DO AÇO PATINÁVEL EM UMA ADUTORA: UM ESTUDO COMPARATIVO COM O POLICLORETO DE VINILA

Juliana Alencar Firmo de Araújo  
Alberto Antunes e Silva Oliveira  
Maria Patrícia Sales Castro  
Sílvia Helena Lima dos Santos  
Rejane Felix Pereira  
Paula Nobre de Andrade  
Wescley de Sousa Fernandes  
Flávia Telis de Vilela Araújo  
César Bündchen Zaccaro de Oliveira  
Fernando José Araújo da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.5712115038**

## **CAPÍTULO 9..... 85**

QUALIDADE DA ÁGUA E INCIDÊNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA NO CANAL SÃO GONÇALO, PELOTAS/RS

Josiane Pinheiro Farias  
Thays França Afonso  
Carolina Faccio Demarco  
Robson Andreazza  
Maurizio Silveira Quadro

**CAPÍTULO 10..... 93**

**CARACTERIZAÇÃO DAS ÁGUAS DO RIO JACU NO MUNICÍPIO DE PASSAGEM-RN POR MEIO DE PARÂMETROS QUÍMICOS: PARTE INTEGRANTE PARA A ELABORAÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL**

Paulo Erick de Lima Santos

Telma Lúcia de Araújo Silva

Moacyr Cunha Filho

**DOI 10.22533/at.ed.57121150310**

**CAPÍTULO 11 ..... 98**

**CARACTERIZAÇÃO DAS ÁGUAS DE LAVAGEM DOS FILTROS DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA: ESTUDO DE CASO NA ETA GAVIÃO/CE**

Juliana Alencar Firmo de Araújo

Ivan Randal Pompeu Moreira da Justa

Maria Patrícia Sales Castro

Sílvia Helena Lima dos Santos

Rejane Felix Pereira

Paula Nobre de Andrade

Wescley de Sousa Fernandes

Flávia Telis de Vilela Araújo

César Bündchen Zaccaro de Oliveira

Fernando José Araújo da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.57121150311**

**CAPÍTULO 12..... 110**

**DETERMINAÇÃO DO COEFICIENTE DE CARGA CINÉTICA “K” EM INSTALAÇÕES DE TRANSPORTE DE ÁGUA: OTIMIZAÇÃO VISANDO A MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E ECONÔMICOS**

Fernanda Marques dos Santos

Stephanie Oliveira Neves

Carlos Kenzo Yoshitake Pinto

Henrique Shiguemitsu Danno

Yuri Eduardo Pereira Bauer

Jorge Luis Rodrigues Pantoja Filho

**DOI 10.22533/at.ed.57121150312**

**CAPÍTULO 13..... 116**

**AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA IRRIGAÇÃO NOS NÍVEIS DO BANHADO DO TAIM POR MEIO DE MODELAGEM HIDROLÓGICA**

Bibiana Peruzzo Bulé

Rutineia Tassi

Stefany Correia de Paula

Cristiano Gabriel Persch

Daniel Gustavo Allasia Piccilli

Carla Fernanda Perius

**DOI 10.22533/at.ed.57121150313**



<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>127</b>
<b>INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS DA PRECIPITAÇÃO NA RETENÇÃO DE TELHADOS VERDES EXTENSIVOS</b>	
Cristiano Gabriel Persch	
Bibiana Peruzzo Bulé	
Bruna Minetto	
Rutineia Tassi	
Daniel Gustavo Allasia Piccilli	
Fabiana Campos Pimentel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57121150314</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>138</b>
<b>SISTEMA DE BAIXO CUSTO PARA CAPTAÇÃO E POTABILIZAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL PARA INSTALAÇÃO EM CISTERNAS</b>	
Aline Branco de Miranda Lázari	
Fábio Augusto Pires Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57121150315</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>151</b>
<b>ÍNDICES DE PERDAS DE DISTRIBUIÇÃO E FATURAMENTO DE ÁGUA NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE LAVRAS, MINAS GERAIS</b>	
Ivani Pose Martins	
Roberta Hilsdorf Piccoli	
Michael Silveira Thebaldi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57121150316</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>160</b>
<b>A IMPLEMENTAÇÃO DE ECONOMIAS EM REDE COMO FORMA DE GERAR SUSTENTABILIDADE E IMPACTO SOCIAL</b>	
Elaine Garrido Vazquez	
Gislayne Oliveira dos Santos	
Leonardo Luiz Lima Navarro	
Luiz Antonio Mendes Coelho Barboza de Lima	
Renato Flórido Cameira	
Sofia Sthel Silva	
Thamy Dias Lucas	
Vinícius Carvalho Cardoso	
Yan Leite dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57121150317</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>167</b>
<b>ECONOMIA CIRCULAR PARA REPENSAR AS EMBALAGENS: UMA BREVE REVISÃO</b>	
Yuki Tako	
Julia Rabelo Vaz Matheus	
Ana Elizabeth Cavalcante Fai	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57121150318</b>	

<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>186</b>
<b>AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL URBANA DAS CAPITAIS AMAZÔNICAS</b>	
Caio Cezar Ferreira de Souza	
Joyce dos Santos Saraiva	
Maria Lúcia Bahia Lopes	
Marcos Antônio Souza dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57121150319</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>200</b>
<b>ANÁLISE DA PRODUÇÃO PESQUEIRA DO CAMARÃO SETE BARBAS NOS MUNICÍPIOS DE SANTOS/GUARUJÁ</b>	
Daty Costa de Souza	
Álvaro Luiz Diogo Reigada	
Herculano Bezerra de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57121150320</b>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>212</b>
<b>SUSTAINABILITY AND FUTURE PERSPECTIVE OF THE LOBSTER FISHERY: THE PERCEPTION OF FISHERMEN OF PONTA GROSSA, ICAPUÍ, CEARÁ, BRAZIL</b>	
André Prata Santiago	
Janaína de Araújo Sousa Santiago	
Luiz Gonzaga Alves dos Santos Filho	
George Satander Sá Freire	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57121150321</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>225</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>226</b>

# CAPÍTULO 21

## SUSTAINABILITY AND FUTURE PERSPECTIVE OF THE LOBSTER FISHERY: THE PERCEPTION OF FISHERMEN OF PONTA GROSSA, ICAPUÍ, CEARÁ, BRAZIL

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 04/12/2020

### André Prata Santiago

Federal University of Delta Parnaíba - UFDPAr,  
Department of Fisheries Engineering,  
Laboratory of Biotechnology and Marine  
Aquaculture  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/4798225763912193>

### Janaína de Araújo Sousa Santiago

Federal University of Delta Parnaíba - UFDPAr,  
Department of Fisheries Engineering,  
Laboratory of Biotechnology and Marine  
Aquaculture  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/6077862213827683>

### Luiz Gonzaga Alves dos Santos Filho

Federal University of Delta Parnaíba - UFDPAr,  
Laboratory of Biotechnology and Marine  
Aquaculture  
Parnaíba-Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/9399215752362083>

### George Satander Sá Freire

Federal University of Ceará - UFC, Department  
of Geology, Marine and Applied Geology  
Laboratory  
Fortaleza-Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/6803944360256138>

**ABSTRACT:** This paper analyzes the perception of the fishermen about the problems with which they issue in lobster fishing in a community where most people live off this activity. The data were taken by questionnaires to a part of the population involving around 70% of resident fishermen in the studied community from north coast Brazil, which assessed aspects related to fishery, management applied in resource conservation, and socioeconomic aspects. The fishermen showed knowledge of the legislation related to lobster fishing, but they think which should be better managed. They also believe that increasing their participation in decisions on fisheries would help to improve the activity. Most do not believe in the improvement of fishing in the future, and 100% of them do not want the sons continue working in lobster fishing. The production of lobster tends to stay in control of the fishing companies in the future, thereby removing artisanal fishing from this activity.

**KEYWORDS:** Artisanal fishing, lobster fishing, management, *Panulirus*, socioeconomic aspects.

### SUSTENTABILIDADE E PERSPECTIVA FUTURA DA PESCA DA LAGOSTA: A PERCEÇÃO DOS PESCADORES DE PONTA GROSSA, ICAPUÍ, CEARÁ, BRASIL

**RESUMO:** Este artigo analisa a percepção dos pescadores sobre os problemas enfrentados na pesca da lagosta, em uma comunidade onde a maioria dos moradores sobrevive dessa atividade. Foram questionários a uma parcela da população, abrangendo cerca de 70% dos pescadores residentes na comunidade, onde

avaliou-se aspectos relacionados à pesca, gestão aplicada na conservação de recursos e aspectos socioeconômicos. Os pescadores mentais da legislação relacionada à pesca da lagosta, mas eles pensam que deve ser melhor gerenciada. Eles também acreditam que aumentar sua participação nas decisões sobre pescarias ajudaria a melhorar a atividade. A maioria não acredita na melhoria da pesca no futuro e 100% deles não querem que os filhos continuem trabalhando na pesca de lagosta. A produção de lagosta tende a manter o controle das empresas de pesca, removendo assim a pesca artesanal desta atividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesca artesanal, gerenciamento, *Panulirus*, aspectos socioeconômicos.

## 1 | INTRODUCTION

The Palinuridae family consists of crustaceans living in tropical and temperate seas, comprising more than 47 species, 33 of which are captured commercially. There are three genera of spiny lobsters of greatest economic importance in the world: *Panulirus* (White, 1847), *Palinurus* (Weber, 1795), and *Jasus* (Parker, 1883) (Lipcius and Eggleston, 2000), but only *Panulirus* is present in Brazil (Fonteles-Filho, 2000). The species of lobsters of the *Panulirus* captured along the Brazilian coast, mainly in the North and Northeast regions, are: lobster red - *Panulirus argus* (Latreille, 1804), lobster green – *P. laeviscauda* (Latreille, 1817) and lobster painted – *P. echinatus* (Smith, 1869) (Paiva, 1997; Fonteles-Filho, 2000).

Lobster fishery in Brazil began in the mid-1950s, and, in the 1980s, Brazil has become the second largest lobster producer in the world. This activity has faced problems in recent decades and, although there is a regulatory management, many people fail to comply with these regulations (Phillips and Melville-Smith, 2006; Phillips *et al.*, 2013a).

Brazil has always been among the world's largest producers of spiny lobsters. In 1991, Brazil attained its highest production with 11,059 t, what amounted to 14.3% of world production, reaching the second place among top producers. In the data published by FAO in 2014 related to the year 2012, however, the production achieved in Brazil was 7,386 t, showing a decrease of 33.2% from its higher production, representing around 8.8% of world production, which was 84,402 t. Brazil currently ranks fourth, behind Indonesia which produced 13,549 t, Bahamas 12,051 t, and Australia with 9,195 t (FAO, 2014).

Despite being one of the world's largest producers of lobster, and to have achieved stability of its production in recent years, Brazil is going through management problems in lobster fishing, which results in difficulties, mainly in artisanal fisheries. The cause of the decline and fluctuation in spiny lobster production in producing countries is mainly overexploitation of stocks, due to the management of these be done an unsustainable way. Nowadays, the sustainability of the lobster exploration requires great attention, since it is a commercial high value resource, and lesser supply than demand in many regions/markets (Phillips and Melville-Smith, 2006).

Over the past 10 years, the management of resources is based on the ecosystem in which they are inserted, which is wider than just focusing on a single species. Marine

ecosystems are considered complex with a dynamic interaction of animals, plants, and microorganisms, and the factors abiotic associated, as water, air, and the sediment, interacting as a functional unit (Phillips *et al.*, 2013b).

The exploitation of fishery resources in Brazil took place in a disorderly way, and, currently, it is in stage of overexploitation, with striking socioeconomic and environmental consequences. This fact is more evident in lobster fishing activity in several communities along the Northeastern coast. In Brazil, lobster fishery is difficult to achieve sustainability in long-term because of low inventory replenishment, combined with high rates of exploitation and lack of proper management. There is no future perspective of this activity, if the current situation is maintained (Phillips *et al.*, 2013a).

The municipality of Icapuí (4°42'55.66"S, 37°21'13.46"W), located in Ceará state, 202 km from capital Fortaleza, has a population of 18,392 people (Brasil, 2014a) and a Gross Domestic Product (GDP) of R\$ 194,011.00 (about US\$ 82.432,60), and almost 40% (R\$ 73,998.00; about US\$ 31.443,02) is derived from primary sector activities, such as fishing (Brasil, 2014b). The community of Ponta Grossa (4°37'47.12"S, 37°30'16.10"W), located in Icapuí (Figure 1), has as its main source of income the lobster fishing of the species *P. argus* and *P. laevicauda*, and it is being severely hampered by scarcity of this resource. It comprises about 250 residents, around 1.5% of the population of Icapuí, among which 54 were lobster fishermen. Today, with the reduction of production in lobster fishing, the population seeks other activities for complementary the income, such as farming, beekeeping, trade, and tourism.

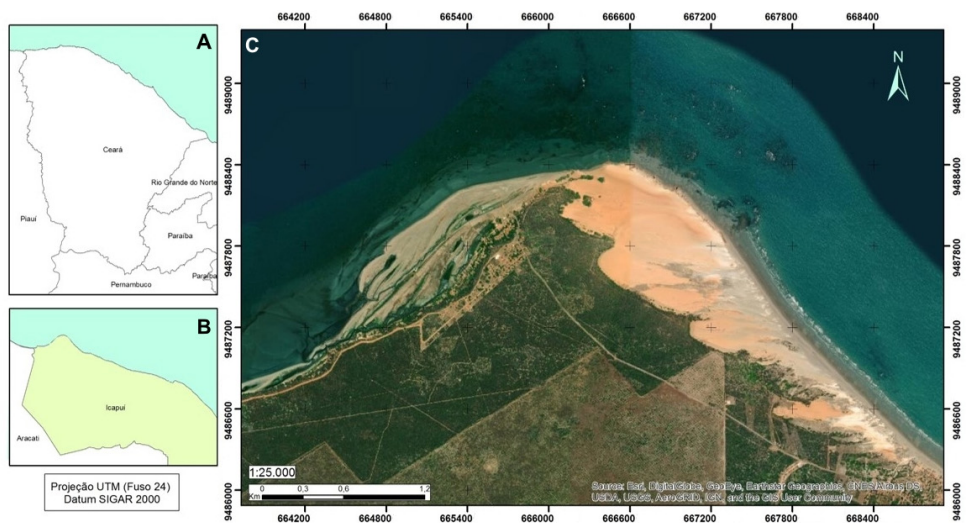


Figure 1. Map of study area. (A) Ceará state. (B) Municipality of Icapuí; (C) Community of Ponta Grossa.

This paper analyzes the perception of fishermen about the problematic faced in lobster fishing in a community that typically lives off this activity, in the coast of Ceará State, in the village of Ponta Grossa. Thus, we will assess the answers of the fishermen participating in the lobster fishing activity in Ponta Grossa, Icapuí, Ceará, to characterize it and search for alternatives for sustainability of this activity. This community was chosen because it historically captured this resource since the beginning of its exploration in Brazil, keeping similar the characteristics in fishing mode and respect to the exploration and preservation of the lobster, over of all these decades of fishing.

## 2 | METHODOLOGY

Questionnaires involving aspects related to fishery, management applied in the resource conservation, and socioeconomic aspects were administered, *in loco*, in 70% of resident fishermen in Ponta Grossa, Icapuí, Ceará. The research was conducted in the last week of fishery interruption, near the beginning of the fishing season, when the fishermen are on the beach, preparing boats and traps for start of fishing activity. It is emphasized that the research sought to interview the fishermen which survive of fishery activity, i.e., that have lobster fishing and activities related to fishing as the main source of income.

According to Resolution N° 510/2016 of the National Health Council (Brasil, 2016), on section 1, subsection VII, research aimed at the deepening of the theory related to situations arising from professional practice, provided they do not reveal data that can identify the subject, are ethically acceptable, and therefore must not be evaluated by the Research Ethics Committee. However, the consent of the participant is necessary, and thus was obtained as follows.

After identified as fisherman lobster, and invited to participate in the survey, it was reported to them that the data obtained would be treated as strictly confidential. And could refuse to answer any question, or end the interview at any time. If the fisherman agreed to participate and understand the purpose of the study, it would be asked to sign and date the consent form. In addition, one copy of the consent form was signed by the responsible for the research, and given to each interviewee fisherman.

### 2.1 Fishery

About fishery the fishermen were asked the factors observed and related directly to the capture of the lobster, such as: time in which they fish, whether the fisherman performs another fishery activity beyond lobster fishing; whether the fisherman think the amount of captured lobster is decreasing; how many days the fisherman spends at sea to conduct fishing (lobster); whether the fisherman is the owner of the boat; what kind of boat he uses - number of fishermen it carries, type of propulsion, and storage medium for the lobsters caught (ice); whether the fisherman uses another fishing trap (lobster) beyond the allowed

(eco-friendly); whether the fisherman sees other fishermen fishing illegally; whether he captures lobster illegally; and, finally, whether he is knowledgeable about the closed season.

## 2.2 Management applied in the resource conservation

Regarding the management, there were questions related to management of fishery, involving aspects that influence directly and indirectly lobster fishing, and the fisherman's opinion with respect to this, such as: what is the purpose of the closed season; whether he respects the closed season; whether the closed season helps to improve fishing; whether the closed season is done and determined at the right time; whether the fisherman knows which institution is responsible for managing (monitoring etc.) lobster fishing in Brazil; whether the fisherman already was inspected; whether the fisherman has witnessed the supervisory activity done with another fisherman; what the perspective of the fisherman for the lobster fishing in the coming years; whether think they should be listen when deciding questions about the lobster fishing; whether the fisherman would suggest some attitude to be taken for this improvement; and when receiving the insurance in the closed season the fisherman must perform some activity to help preserve the lobster.

## 2.3 Socioeconomic aspects

Regarding the socioeconomic aspects, there were questions related to the income obtained in fishery, feature of family of the fisherman, and perspective of future for your family in the lobster fishing, such as: origin of the main income of the fisherman; what activity the fisherman does to supplement the income during the closed season; whether the fisherman is associated with a trade union; whether the fisherman receives insurance in the closed season; what the income of the fisherman during the closed season and the permission period of the lobster fishing; whether the father of fisherman was or is a fisherman; marital status; and advises their children to work in lobster fishing.

## 3 | RESULTS

As previously mentioned, Ponta Grossa is a community essentially composed of lobster fishermen, and all people involved in this activity are male. In the identification of the fishermen, early stage of the questionnaire, 86.8% reported having no other profession, i.e., they work exclusively in fishery, the others 13.2% mentioned, claim having other profession, such as craftsman, bricklayer, electrician, maid at a inn, and carpentry.

Most of the fishermen interviewed (78.9%) were born in the village of Ponta Grossa. Analyzing the 21.1% remaining portion, the majority, 75% were born in Aracati, in Ceara State, a city near Icapuí distant of 55.1 km. The remaining 25% were born in Retiro Grande and Redonda, coastal villages neighboring Ponta Grossa, 4.2 km and 4.4 km respectively and also belonging to the municipality of Icapuí, in Ceara State.



### 3.1 Fishery

The fishermen were initially questioned about how long time they work in the lobster fishing. 36.8% answered that they have been doing lobster catch activity for a period of time ranging from 10 to 19 years, followed by those which have been doing it for a period of time from 20 to 29 years, which represent 21.1%, and 15.8% of the fishermen have been doing it for a period of time between 30 to 39 years. The fraction with lower representation are those that include the fishermen who fishing there more time, 40 years or more, and less time of 0 to 9 years. Around 18.4% of fishermen, fishing for 40 years or more, and consist mostly of fishermen already retired, but remain in activity to supplement income. What becomes curious, and shows the growing discouragement for to work in the activity. Because these represent double the fishermen that are in the activity there less time, in the range of 0 to 9 years, who are the younger ones, representing only 7.9%, the lowest portion of fishermen.

Regarding the performance of other activities, in addition to lobster fishing, 84.2% responded positively. The most of them mentioned the additional activity was the capture of only fish, 93.8%, with Pescada, *Cynoscion* spp. (Sciaenidae, Perciformes) and robalo or snook, *Centropomus* spp. (Centropomidae, Perciformes) being the most commonly caught. While 6.2% said capture both shrimp and fish, in addition the lobster.

Activities like these are undertaken as subsistence fishing, i.e., fishing that is consumed mainly by the family of the fisherman. The fishermen who fish to supplement income are the ones that also capture the shrimp or higher value fish, which occurs sporadically. The price of the fish and shrimp is influenced by the size and appearance (fresh seafood). The most common destinations for trade are restaurants located near the beach in the community or to middlemen.

Regarding the situation of fishing, 92.1% of interviewee said that the amount of lobster captured by them is decreasing. The main reasons cited for this decline are: fishing with scuba diving, use of illegal trap, fishing in closed season, capture of lobster of restricted size, lack or inadequate control by authorities, excessive number fishermen in the activity, among others.

Fishing held in the community of Ponta Grossa is mainly of come and go (output and returns diary), that is, 78.9% of the fishermen spend only one day at sea. This option is mainly due to low production and the type of boat most commonly used in the community, which is boat sailing. When only boats motorized are considered, time spent at sea increases to up to 15 days. Only 68.4% the fishermen fish during the 6 months of permission. The lowest fishing period mentioned by them was one and a half months. This is due to low production of lobsters early in the season.

As regards the characteristics of the boat used, 65.8% are not the owner of the fishing boat. These boats have the capacity between 2 and 5 fishermen when not powered, and between 4 and 5 when motorized, and have sizes ranging from 5 to 8 meters when non-

motorized and 8 to 10 meters when powered. The great majority, 78.9%, fishing in sailing boats, and, this total 83.3% do not lead ice, and nor has otherwise for conserve the fresh lobster. The fishermen who own boat total 34.2%. Of these, only 15.4% have motorized boats, equivalent to 5.3% of all respondents. It is observed that the fishing made in one day is performed not only because of low production.

Relative to fishing tackle used, 100% say they only use allowed traps for lobster fishing. Of these, 81.6% said they saw other fishermen fishing irregularly, as follows: 64.5% observed other fishermen fishing only with scuba diving; 25.8% with scuba diving and also fishing net; 6.5% fishing only with fishing net; and 3.2% they said see other fishermen fishing during the closed season. All fishermen interviewed reported having knowledge of the closed season.

### **3.2 Management applied in the resource conservation**

As for the management in the activity, when they were asked whether or not they knew the purpose of the closed season, 100% of the fishermen said yes, and, for them, the reason for the establishment of the closed season was growth, reproduction and lobster preservation. The same 100% said obey the closed season, and of these only 65.8% said that it is being determined in the right time, but 92.1% believe that the closed season can improve the fishing.

For fishermen that do not agree with the current closed season, many suggest its increase, and even to stop fishing for more than a year.

With regard to fishing management, 97.4% claim to know which government agency is responsible for its management. When it comes to oversight, 71.0% said they already have been inspected. Of those who said they were inspected, 88.9% said that this happened at sea, 7.4% on the beach (on landing), and 3.7% in both environments. When they were asked if observed another fisherman be approached by a fiscalization, 76.3% said yes. Of these, 79.3% said that the inspection was done at sea, 6.9% on the beach, and 13.8% at the beach and sea.

Only 44.7% of the interviewee think that fishing will improve, and that predatory fishing is the main reason for the lack of improvement due to reasons already previously mentioned by the fishermen, and again cited, such as: as lack of inspection, irregular fishing, and increasing the number of fishermen, reasons related to the management of the activity.

Regarding the participation of fishermen in decision-making on fisheries management, 100% think they should participate. However, when asked whether they would like to suggest a way of improving fishing, 92.1% said yes, being suggested by almost all of them increased enforcement.

When they were asked whether they should perform some activity to help preserve the lobster while they are getting insurance because of the closed period, 84.2% said yes. The activities most frequently cited by them were: to help the government supervise the fishing and to respect the closed season.

### 3.3 Socioeconomic aspects

With respect to the socioeconomic characteristics of the community, 89.5% of fishermen claim that their main income comes from lobster fishing. Most fishermen, 55.3%, said they perform another activity to complete their income during the closed season, being fishery of fish the activity most frequently cited.

The government management agency does not allow that any type of fishing or activity that brings some kind of income to be done during the closed period. This is due to the receipt of insurance, which is exclusively for those people who are exclusively fishermen of lobster. It is a wrong attitude, when it prohibits another fishery kind, even proven to be subsistence. Because even during the lobster fishing season, as stated earlier, 84.2% of fishermen perform another fishery activity because of low production. This fishing activity aims at improving their quality of life through better nutrition in most cases, as well as increasing the income in some families.

Out of the interviewee that are working and are not retired, 100% are unionized, and 94.1% receive insurance in the closed season. The remaining 5.9% have some pending issue related to the syndicate, but currently in legalization process.

Out of the fishermen that are actively employed, 76.5% reported having less income in the fishing season than in the closed season. In the closed season they received R\$ 724.00 (US\$ 307.64), which is the minimum wage in Brazil. The declared monthly income during the fishing season varied between R\$ 100.00 to R\$ 1,017.00 (US\$ 42.49 to 432,14, respectively), with 41.2% earning less than half of the minimum wage.

Over the years, fishing has always been the main community activity, 89.5% of interviewees, the father was a fisherman. Out of the remaining 10.5%, 7.9% are children of farmer and 2.6% beekeepers.

Regarding family composition, 81.6% are married and 76.3% have children, and the number of children per fisherman varies from 1 to 14. 21.0% of the fishermen that have children, have only one, 26.3% have two, 7.9% have three, and 5.3% have four, five or six children. The remaining 5.2% have from seven to fourteen children, with 2.6% for each.

Although the vast majority of fishermen are son of fisherman, 100% of those who have children said they would not advise their son to be lobster fisherman. According to them, "fishing has no future", and they prefer that their son goes school and college, so that he can have a better life, since it is difficult to study and participate in lobster fishery simultaneously.

## 4 | DISCUSSION

Until the 1990s, lobster fishery in Brazil had a large fishing area available, with part of it being poorly explored. The government, then, encouraged the deployment of a fishing fleet to offset the decline of fishing in areas near the shore. So reduced the taxes as a form

of subsidy due to the increase in operating costs due the fishing be performed farther of the shore (Fonteles-Filho, 2000).

However, this increase in the fleet was not accompanied by research studies that aimed at determining environmental carrying capacity, that is, there was no concern about the sustainability of the resource. According to Holland (2011), understanding the relationship between the effort and the catch is important in the exploration of many species. This is due not only to social and economic planning, but, because many fisheries are managed indirectly, controlling of the effort, instead of to control the amount captured. This because the economic performance and fishing sustainability depend on the definition of the level of effort.

After the encouragement given by the Brazilian government for catching lobsters, there was a lack of control that led to an excess of issued of licenses, which had to be controlled afterwards. According to Bodiguel (2002), control the release of licenses should also be seen as a social factor as well as of environmental protection, i.e., that produces sustainable development.

According to Bodiguel (op. cit), during the 1990s in Canada, the purchase of licenses for lobster processing units, fishing companies or individual fishermen, increased significantly. This was causing transferring for companies the fishing control, what worried the fishermen, immediately. So, the government established individual transferable quotas, which led to a major reduction in the concentration of the fleet in the control of companies, doing the lobster fishery the last open lucrative fishing for autonomous fisherman.

When the relationship between granted licenses and the catch is not well understood or influenced by unregulated decisions, the management of nominal fishing effort can be an ineffective way of achieving the objectives established in economic or biological terms. In such cases, individual quotas or for cooperatives may be the better solution (Holland, 2011).

According to Phillips and Melville-Smith (2006), lobster fishery in Brazil was in serious risk of collapse because of overfishing and inadequate management measures to protect the stocks. Among them, it is worth mentioning the suspension of the prohibition of capture of ovigerous females in 1986 and the use of gillnets in 1992. The use of gillnets was permitted and prohibited several times along the years until 2006, when it was determined by IBAMA, through Normative Instruction 138/2006, starting from January 1st 2007, that the species of lobster *P. argus* and *P. laevicauda* could only be captured with the use of eco-friendly traps, prohibiting definitely fishing with gillnets (Brasil, 2006; 2008).

In the 2000s, according to Phillips *et al.* (2013a), with the expected decline of the production, in personal communication from R. Schärer in 2007, the legal fishing effort in Brazil was reduced, taking an attitude contrary to the given incentive in the previous decade. This reduction was to achieve a maximum theoretical effort of 40 million traps per year. However, the lack of oversight led to an increase in fishing with gillnets and scuba

diving. There was also an increase in the closed season introduced in 2009, from four to six months. Seeking help protect ovigerous lobsters that can be caught legally in the period of fishing, because there is no prohibition for their capture in legislation.

Regarding the capture of ovigerous females, countries such as Australia, New Zealand and Cuba, major producers of spiny lobsters, and others with lower production, prohibiting fishing these individuals (Brasil, 2008).

Cavalcante *et al.* (2011) reported that two resolutions performed by fishing managers of the Brazilian government made it difficult to the sustainability of the lobster fishery. The first regarding the protection of the ovigerous females, which in the early of the resolutions was always present, and, in recent years, this measure it was not observed. In the second resolution, the fishing with gillnet was authorized, even though to be harmful for the environment; already in the 1970s was allowed your use several times over the last years, until his last and perhaps definitive prohibition, in 2007. The management of fishing activity of many countries is aimed to protect and support their marine fishing resources, leading to the sustainability of their industry in present and future. The complexity this management may depend on the length of coastline and diversity of the resources. Countries with extensive coastlines tend to have more problems than the countries with shorter ones (Khan, 2006).

Therefore, managing the sustainability of fishing is a dynamic process. While some future questions concerning some species of lobster are more easily identified, it is inevitable that unforeseen issues may arise. The challenge for researchers, managers and the industry will be to identify these issues as potential problems ahead of time and to have the means and ability to deal with these situations to correct them (Phillips *et al.*, 2013a).

In addition, fishing industry is not immune to the large variation of the interaction of natural factors and pressure brought about by globalization. Helped by technological advances, globalization has resulted in an increase in exploration and value of exploited products. The emergence of environmental and social standards is necessary to ensure the survival of the species caught, and higher resilience of ecosystems and development of codes to the practice of responsible fishing (Phillips *et al.*, 2013b).

According to Ivo *et al.* (2013), the production chain of the lobster depends directly on the biological stability of its stocks and the difficulty to control the exploitation of this resource in Brazil is strongly related to two basic aspects: (1) Large extent of the fishing area; and (2) Diversity of traps and capture methods used, despite the permissions limitations in legislation.

For Muñoz-Nuñez (2009), regarding the sustainability of lobster fishing in Cuba, the local Ministry of Fishery considers the development of aquaculture as the main and the fastest possible solution for increasing fishery production. Jeffs and Davis (2003) corroborate this statement, and comment that aquaculture, in low density, of lobsters caught in the environment in the juvenile stage has great potential until the cultivation techniques in the laboratory, to the larval stage, are effectively developed for species, of the genus *Panulirus*.

Similarly, Kittaka and Booth (2000) and Miller *et al.* (2010) said that a possible solution to the problem of sustainability in the fishing would be aquaculture, with the capture of pueruli and pre-juveniles, for rearing in captivity, which near the commercial size would be returned to the environment in protected areas, so as to reproduce in the natural environment. Butler and Hermkind (2000) states that this solution shows sustainability because studies estimate mortalities in nektonic stage (pueruli) exceed 90% in the environment, which are mainly due to predation.

Over the last 15-20 years, we have seen an increase in named sustainable fishery management. Initially, this expression was primarily directed to the management of fishery resources, and gradually to the ecology of these resources. This management includes economic and social aspects of fishing, but, in most cases, without real objectives. This is gradually changing and the management of lobster fishery is increasingly related to the all these aspects, which are now needed for a successful management in a modern world (Phillips *et al.* 2013a).

In conclusion, one should seek greater participation of fishermen in the decisions taken in the management, so that they also feel responsible for steps crucial to fate of activity, since many fishermen state that there is a failure to comply with the rules during the inspection procedures by government inspectors, which confiscate and destroy their traps, and some agents require which the seized material be launched in the sea, which is completely against any environmental conservation program. A partnership between fishery managers and fishermen should be done, i.e., a shared management with a real interest on all parts, so that there is an improvement in activity, punishing those who do not comply with the law, but everyone, not just some, as stated by fishermen themselves.

A few decades ago, the period of lower income of fisherman was in the closed season. Currently, some people, especially fishermen, desire to extend the closed season aiming at the improvement of fishing, and, consequently, of their income. Since the actions taken in this direction, seeking a balance in production and stabilization of the income of fishermen, had no effect. This is demonstrated in the lack of desire for their sons be lobster fishermen, showing that the production of lobster tends to stay in the control of the fishing companies, and removing the artisanal fisherman of the activity.

In many countries, activities such as aquaculture are included in the sustainability of fishing of various organisms, including lobster. In Brazil, lobsters could be cultivated from the nektonic stage (puerulus), which has low survival in the environment, by fishermen at sea, supervised by government research agencies such as Universities. A percentage of these animals, set by the government, when already near the market size, would be released in permanent preservation areas in the sea, where no fishing activity would be allowed. The remainder would be sold by fishermen in the market size, with certification that originates from sustainable aquaculture.

## REFERENCES

Bodiguel C. 2002. Fishermen facing the commercial lobster fishery licensing policy in the Canadian Maritime Provinces: origins of illegal strategies, 1960-2000. **Marine Policy**, 26, p. 271-281.

Brasil. 2006. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. **Instrução Normativa nº138 de 6 de dezembro de 2006**. Retrieved from: <http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/legislacao/IBAMA/IN0138-061206.PDF>. Accessed in: 31/05/2016.

Brasil. 2008. **Plano de gestão para o uso sustentável de lagostas no Brasil: *Panulirus argus* (Latreille, 1817) e *Panulirus laeviscauda* (Latreille, 1804)**. IBAMA - Centro Nacional de Informação Ambiental - CNIA, Brasília, 121 pp.

Brasil. 2014a. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**. Retrieved from: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=230535&search=cearalicapui>. Censo de demográfico de 2010. Accessed in: 31/05/2017.

Brasil. 2014b. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**. Retrieved from: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=230535&idtema=125&search=cearalicapuilproduto-interno-bruto-dos-municipios-2011>. Accessed in: 31/05/2017.

Brasil. 2016. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 510, de 7 de abril de 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Accessed in: 09/07/2020.

Butler MJ and Herrnkind WF. 2000. Puerulus and juvenile ecology. In: B.F. Phillips and J. Kittaka (Eds) **Spiny lobsters: fisheries and culture**, Oxford: Blackwell Publishing: Fishing News Books, p. 276-301.

Cavalcante PPL, Furtado-Neto MAA, Costa JM and Neves SS. 2011. Discussão: sucessos e frustrações. In: PPL Cavalcante, MAA Furtado-Neto, JM Costa and SS Neves (Eds). **Ordenamento da pesca da lagosta: uma experiência desordenada**, Ministério da Pesca e Aquicultura, Universidade Federal do Ceará, p. 45-62.

FAO. 2014. **Programa Estatístico FishStatJ**. Retrieved from: <http://www.fao.org/fishery/statistics/software/fishstatj/en>, Roma: Database 1950-2012, 2014. Access in: 31/05/2017.

Fonteles-Filho AA. 2000. The state of the lobster fishery in north-east Brazil. In: B.F. Phillips and J. Kittaka (Eds). **Spiny lobster: fisheries and culture**, Oxford: Blackwell Science: Fishing News Books, p. 121-134.

Holland DS. 2011. Planning for changing productivity and catchability in the Maine lobster fishery. **Journal of Fisheries Research**, 110, p. 47-58.

Ivo CTC, Fonteles-Filho AA, Silva AC and Vieira RHSF. 2013. Composição dos estoques. In: CTC Ivo, AA Fonteles-Filho, AC Silva, RHSF Vieira (Eds). **Cadeia produtiva da lagosta nas regiões Norte e Nordeste do Brasil**, RDS Editora, p. 121-142.

Jeffs A and Davis M. 2003. An assessment of the aquaculture potential of the Caribbean spiny lobster, *Panulirus argus*. In: **Proceedings of the Gulf and Caribbean Fisheries Institute**. v. 54, 2003, p. 413-426.



Kittaka J and Booth JD. 2000. Prospectus for aquaculture. In: BF Phillips and J Kittaka (Eds). **Spiny lobsters: fisheries and culture**, Oxford: Blackwell Publishing - Fishing News Books, p. 465-473.

Khan SA. 2006. Fishery management objectives and strategies. In: S.A. Khan. **Management of spiny lobster fishery resources**. National Biodiversity Authority.

Lipcius RN and Eggleston DB. 2000. Ecology and fishery biology of spiny lobsters. In: BF Phillips and J Kittaka (Eds). **Spiny lobsters: fisheries and culture**, Oxford: Blackwell Publishing - Fishing News Books, p. 1-41.

Miller CL, Ohs, CL and Creswell RL. 2007. **Candidate Species for Florida Aquaculture: Caribbean Spiny Lobster, *Panulirus argus***. University of Florida: IFAS Extension, 2010. Retrieved from: <http://www.thefishsite.com/articles/355/candidate-species-for-aquaculture-caribbean-spiny-lobster-ipanulirus-argus-i/>. Accessed in: 31/05/2017.

Muñoz-Núñez D. 2009. **The Caribbean spiny lobster fishery in Cuba: An approach to sustainable fishery management**. Masters of Environmental Management. Nicholas School of the Environment of Duke University. Durham, North Carolina, 97pp.

Paiva MP. 1977. **Recursos pesqueiros estuarinos e marinhos do Brasil**. Fortaleza, EUFC.

Phillips BF and Melville-Smith R. 2006. *Panulirus* species. In: BF Phillips (Eds) **Lobsters: biology, management, aquaculture and fisheries**, Oxford: Blackwell Publishing, p. 359-384.

Phillips BF, Melville-Smith R, Kay MC and Vega-Velázquez A. 2013a. *Panulirus* species. In: B.F. Phillips (Eds) **Lobsters: biology, management, aquaculture and fisheries**, Oxford: Blackwell Publishing, p. 289-326.

Phillips BF, Wahle RA and Ward TJ. 2013b. Lobsters as part of Marine Ecosystems - A Review. In: BF Phillips (Eds) **Lobsters: biology, management, aquaculture and fisheries**, Oxford: Blackwell Publishing, p. 1-35.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**MARIA ELANNY DAMASCENO SILVA** - Mestra em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira - UNILAB, ex-bolsista de pesquisa CAPES e integrante do grupo GEPEMA/UNILAB. Especialista na área de Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria pelo Centro Universitário Católica de Quixadá - UniCatólica (2016). Tecnóloga em Agronegócio pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE (2014). Foi estagiária no escritório Regional do SEBRAE-Quixadá/CE entre os anos de 2012 a 2014. Atuou como bolsista técnica e voluntária de pesquisas durante a graduação em Agronegócios. Tem experiência nas áreas de ciências ambientais, ciências agrárias, ciências sociais e recursos naturais com ênfase em gestão do agronegócio, desenvolvimento rural, contabilidade de custos, políticas públicas hídricas, tecnologias sociais, sociobiodiversidade e educação ambiental. Além disso, faz parte da Comissão Técnica-Científica da Editora Atena. Possui publicações interdisciplinares envolvendo tecnologias sociais para o campo, cultura, ensino-aprendizagem, contabilidade rural, poluição e legislação ambiental.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aço Inox 64, 68

Águas Pluviais 73, 127, 135, 137, 138, 139, 149

Ambiente Marinho 200

Assentamentos Sustentáveis 34, 41

### B

Bio Filtro 141

### C

Caracterização Química 94, 95

Cisternas 138, 139, 140, 141, 144, 149, 150

Coliformes Fecais 85, 87, 88, 89, 90

Comercialização da Água 151

### D

Diagnóstico Socioambiental 93, 95, 97

### E

Efluentes Domésticos 91, 93

Embalagens Biodegradáveis 167, 173, 176, 181

Empresas de Pesca 213

Esgotos Sanitários 85, 89

Estação de Tratamento de Água 98, 100, 152

Estratégias de Marketing 46

### H

História da Cidade 25, 28

### I

Impacto Ambiental 68, 111, 165, 178, 206

Independência Financeira 160

Indicadores Ambientais 43, 45, 50, 86

Índice de Qualidade da Água 85, 89

Indústria Têxtil 160, 161, 163

Instalação Hidráulica 110, 114

## J

Justiça Social 36, 38, 186

## L

Litoral do Sudeste 200

## M

Monitoramento do Escoamento 127

Mundo Capitalista 26, 30

## O

Orizicultura 116, 118, 124

## P

Paisagem Urbana 26, 30

Pesca Artesanal 207, 209, 210, 213

Políticas de Racionamento 151

Políticas Públicas 27, 36, 40, 43, 186, 187, 197, 225

Produção de Lagosta 213

Produtividade Pesqueira 200

## R

Reforma Agrária 34, 36, 38, 39, 41, 42, 43

Regiões de Seca 99

Resíduo Perfuro Cortante 64

Rotulagem Ambiental 167, 168, 177, 178, 179, 181, 182, 185

## S

Selos Verdes 167, 168, 177, 178

Setor Hospitalar 65

Simulações Matemáticas 116

Sistemas Adutores 73, 75

Sistemas Prediais de Água Fria 110

Subsídios Sociais 152

## T

Telhado Verde 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137

Tubulações de Aço Patinável 72, 82

## U

Unidade de Conservação 116

Universidades Públicas Federais 45, 47, 49, 55, 59, 60

## V

Vulnerabilidades Socioambientais 186

# Interfaces entre **Desenvolvimento, Meio Ambiente e Sustentabilidade** **2**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Interfaces entre **Desenvolvimento, Meio Ambiente e Sustentabilidade** **2**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 